



## Prêmio Maria Augusta Saraiva tem três vencedoras

A OAB-SP deve divulgar no dia 15/8 quais as monografias vencedoras do “IV Prêmio Maria Augusta Saraiva”. No evento, a conselheira da entidade, Ada Pellegrini Grinover, irá fazer uma homenagem Maria Augusta, a primeira advogada do Brasil. O jurista Goffredo da Silva Telles receberá a comenda Barão de Ramalho do Instituto dos Advogados de São Paulo.

Das 19 advogadas e estagiárias inscritas no concurso que, este ano

teve como tema “A Mulher, o Mercado de Trabalho e o Direito”, apenas três participantes foram selecionadas. São elas: Ivanize Pereira de Andrade Loureiro, que receberá R\$ 6.500,00 pela primeira colocação; Ivete Galegos Fiuza, com R\$ 5.000,00 pelo segundo lugar e Soraya Gulhote Kuhlmann, com R\$ 3.500,00 pelo terceiro lugar.

O evento, também conhecido como ‘Galinha Velha’ é patrocinado pela Knorr e promovido pela Comissão da Mulher Advogada da OAB-SP, em parceria com o Instituto dos Advogados do Estado de São Paulo, Faculdade de Direito da USP e Livraria Saraiva.

Existem poucos dados na Faculdade sobre Maria Augusta. Sabe-se que ela ingressou no curso de Ciências Jurídicas e Sociais na turma de 1898 e tornou-se bacharel no dia 3 de maio de 1902. Segundo informações de um jornal publicado em 1969, seu primeiro trabalho como advogada teria acontecido no Tribunal do Júri em 11 de julho de 1902.

Em 1904, ela fundou o Colégio Paulistano para meninas. Abandonou a advocacia em 1918 para ingressar no magistério do Colégio Caetano de Campos. Nos anos 60, foi homenageada pelas alunas da faculdade que deram seu nome ao Departamento Feminino. Atualmente o espaço abriga o setor de Contabilidade.

Natural de São José do Barreiro, Maria Augusta nasceu em 31 de janeiro de 1879, era filha do major José Joaquim Saraiva e de Leopoldina Maria Saraiva e faleceu aos 82 anos de idade.

### **Date Created**

08/08/2002